



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Blendas à base de celulose bacteriana e PVA
Autor	HELENA BINI DE VILLA
Orientador	JORDANA CORRALO SPADA

Este trabalho teve como objetivo produzir e caracterizar blendas à base de celulose bacteriana (CB) e PVA em concentrações de 10%, 20% e 30%. Pretende-se utilizar os filmes desenvolvidos como curativos biodegradáveis que auxiliam na cicatrização, como uma alternativa aos curativos tradicionais já conhecidos. Cabe ressaltar que a CB é biocompatível com a pele, possui natureza hidrofílica e tende a não secar, contribuindo para uma cicatrização mais rápida e eficiente das feridas, pois a região epitelial permanece mais hidratada. Com tanto, avaliou-se o teor de PVA nas propriedades físicas como espessura, umidade, solubilidade em água, solubilidade em solução salina e propriedades mecânicas. Para fins de comparação, filmes somente com CB também foram produzidos. A CB utilizada neste trabalho é obtida dos resíduos do processo de fermentação da kombuchá. Para a obtenção da suspensão de CB com PVA, os polímeros foram homogeneizados com 80% de glicerina em relação à massa total do polímero. Após este processo, as bolhas foram retiradas com auxílio de uma bomba a vácuo. Em seguida, as soluções foram espalhadas em placas de Petri, sendo estas levadas para secar por 24h a 40°C. A partir dos testes realizados, notou-se um aumento na espessura, na umidade e na solubilidade em água com o aumento da concentração do PVA. Na solução salina, constatou-se que o PVA 20% foi o mais solúvel. Quanto à tensão de ruptura e módulo de Young, percebeu-se uma notória redução ao aumentar o percentual de PVA. Contudo, comparando os diversos testes, realizados em triplicata, considerou-se a blenda mais promissora aquela com o PVA a uma concentração de 20%, visando cumprir seu papel de proteção e absorção de exsudato.